

ANÁLISE CLIMÁTICA DO DIA 01/03/2026

ANO 9

Eu, Mauro Costa Beber, estudo o tempo e o clima desde outubro de 2016, completando 8 anos de muito estudo, com muitos dados do tempo e clima, onde eu analiso **dados estatísticos de precipitação, temperatura, produtividade, produção de soja, de trigo e de milho de vários locais do mundo.** Sobre estes dados eu escrevo esta análise climática. Muitos agricultores e outras pessoas têm dados anotados de muitos anos do passado. Todos eles têm uma fotografia do passado, eu além da fotografia fiz uma radiografia ou tomografia computadorizada do clima dos últimos 75 anos. Isso é algo muito diferente e me traz uma visão clara de tudo o que aconteceu no passado e do que pode acontecer no futuro. Muito diferente da maioria dos meteorologistas e climatologistas que ficam presos a previsões, que têm pouca assertividade para o Rio Grande do Sul. Sempre falo que esse estudo me mostra a maior probabilidade estatística do que pode acontecer, que para mim é a base para o meu planejamento. Sobre essa tendência eu escrevo todos os meses.

No mês de **fevereiro** aqui na **Agropecuária Brasitália**, Condor, Rio Grande do Sul a precipitação acumulada foi de **78 mm**, na região de **Bozano, Panambi e Ijuí** a média ultrapassou os **120 mm**. Em locais próximos daqui choveu **160 mm**. Em uma lavoura nossa choveu **133 mm** (falei na análise de 01/02/26 que poderia chover **100 mm**). A média do mês de 35 anos é de **151 mm** (**78 mm** é **51%** da média de 35 anos), **100 mm** foi a média dos anos parecidos do passado. Foram **6 dias** de chuva no mês.

Como característica de uma La Niña fraca, houve grande variação no acumulado de precipitação em curtas distâncias, nos municípios e no estado. Isso vai fazer com que a produtividade da soja tenha uma variação muito grande entre talhões, propriedades e municípios no estado. Em fevereiro tem locais que choveu menos de **70 mm** e locais que choveu mais de **150 mm**. Aqui na região as precipitações variaram em janeiro de **70 a 150 mm** num raio de **30 km**. A Oscilação Madden Julian, que teve uma fase atuando no Sul do Brasil na segunda quinzena de fevereiro foi fundamental para que melhorasse as precipitações no estado na segunda quinzena de fevereiro, se isso não tivesse ocorrido a seca seria muito maior no estado, no Uruguai e na Argentina.

As temperaturas aqui oscilaram em fevereiro variando de **13,2 graus** (temperatura mínima) no dia 27/02/26 e **36,1 graus** (temperatura máxima) no

dia 12/02/2026. Na média o mês foi de temperaturas acima da média esperada para o mês, com grande amplitude térmica, mais amenas de noite e muito calor durante as tardes, com dias de umidade relativa do ar baixa. Foi um dos meses de fevereiro com a média de temperatura diária mais alta dos últimos 35 anos.

Nos anos parecidos do passado, em março, a correlação das chuvas ocorre de maneira maior com o Oceano Atlântico Sul, que terminou o mês de fevereiro entre uma neutralidade e uma anomalia negativa. Se o Atlântico Sul continuar esfriando as chuvas podem ficar abaixo da média no mês de março. Também no mês de fevereiro a temperatura do Pacífico central na região do Niño 3.4 aumentou e o mês terminou em uma condição de neutralidade. Essa neutralidade na temperatura do oceano não significa que terminaram os efeitos do La Niña, pois a atmosfera demora um período de um a dois meses para responder a mudança de temperatura do oceano. Então em março o clima ainda responde a uma La Niña, assim como em abril isso também pode acontecer, mas um Atlântico Sul mais aquecido, poderia ajudar a melhorar as precipitações o que parece não acontecer neste início de mês.

No Niño 3.4 a temperatura terminou o mês de **fevereiro** com uma anomalia negativa de $-0,2^{\circ}\text{C}$ e no Niño 1.2 está em torno de $+1^{\circ}\text{C}$, o PDO de aproximadamente $-1,0^{\circ}\text{C}$, então terminou o mês com temperatura do oceano em uma neutralidade. No Lado do Atlântico as anomalias de temperatura terminaram o mês de **fevereiro** com águas com uma neutralidade negativa na costa sul do Brasil. Eu acredito que a média de precipitação no mês de março aqui na região e no estado deve ficar em torno de 80 a 120 mm. O mês de março é um mês em que ocorre uma variação das precipitações no estado, pois as precipitações são em forma de pancadas de final de tarde, principalmente na primeira quinzena do mês. A metade sul pode ter chuvas melhores que a metade norte do estado.

Vou colocar aqui umas informações sobre as precipitações que ocorreram no estado. Os dados foram coletados em enquetes feitas em grupos do Whatsapp. Elas mostram a grande irregularidade nas precipitações em janeiro e fevereiro em todos os locais do estado. Por essas informações podemos esperar enormes diferenças de produtividade nas lavouras de soja neste ano.

MÉDIA DE CHUVA DE 1 A 28/02/ 2026				
ENQUETE DE MAURO COSTA BEBER				
EMPRESÁRIOS RURAIS				
0	19	10	0	0
20	39	30	0	0
40	59	50	1	50
60	79	70	5	348
80	99	90	7	627
100	119	110	5	548
120	139	130	11	1425
140	159	150	4	598
160	179	170	1	170
180	199	190	5	948
200	224	212	2	424
225	250	238	1	238
SOMA		respostas	42	5372
Média de precipitação			128	

MÉDIA DE CHUVA DE 1 A 28/02/ 2026				
ENQUETE DE MAURO COSTA BEBER				
CLUBE AMIGOS DA TERRA PALMEIRA DAS MISSÕES				
0	19	10	0	0
20	39	30	4	118
40	59	50	7	347
60	79	70	6	417
80	99	90	1	90
100	119	110	1	110
120	139	130	3	389
140	159	150	0	0
160	179	170	1	170
180	199	190	0	0
200	224	212	0	0
101	150	126	0	0
SOMA		respostas	23	1639
Média de precipitação			71	

MÉDIA DE CHUVA DE 1 A 28/02/ 2026				
ENQUETE DE MAURO COSTA BEBER				
AGROTEMPO				
0	0	19	1	19
1	20	39	0	0
11	40	59	0	0
21	60	79	9	711
31	80	99	2	198
41	100	119	7	833
51	120	139	5	695
61	140	159	3	477
71	160	179	3	537
81	180	199	6	1194
91	200	224	0	0
101	150	126	4	502
SOMA		respostas	40	5166
Média de precipitação			129	

MÉDIA DE CHUVA DE 1 A 28/02/ 2026				
ENQUETE DE MAURO COSTA BEBER				
SINDICATO RURAL DE CONDOR				
0	19	10	0	0
20	39	30	1	30
40	59	50	1	50
60	79	70	2	139
80	99	90	2	179
100	119	110	0	0
120	139	130	7	907
140	159	150	2	299
160	179	170	3	509
180	199	190	1	190
200	224	212	1	212
			0	
SOMA		respostas	20	2513
Média da colheita/sc/hect			125,6	

MÉDIA DOS 4 GRUPOS 113 MILÍMETROS NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026

MÉDIA DE 3 GRUPOS 59 MILÍMETROS NO MÊS DE JANEIRO DE 2026

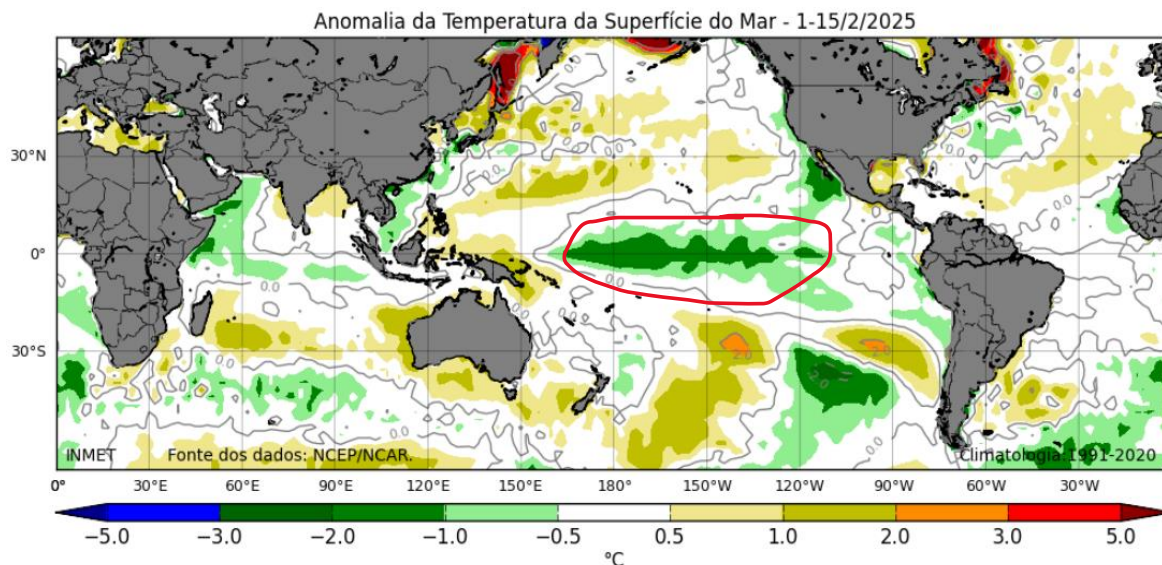
PRODUTIVIDADE ESPERADA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL EM 2026 ATÉ FINAL DE FEVEREIRO.	
MÉDIA DAS LAVOURAS QUE PEGARAM MAIS VOLUMES DE CHUVAS E MAIS CHUVAS E REGULARES DE 55 A 70 SACAS POR HECTARE.	7 MM/SACA DE SOJA
MÉDIA DAS LAVOURAS QUE PEGARAM MÉDIOS VOLUMES CHUVAS E CHUVAS MENOS REGULARES DE 45 A 60 SACAS POR HECTARE	8 MM/SACA DE SOJA
MÉDIA DAS LAVOURAS QUE PEGARAM MENORES VOLUMES CHUVAS E CHUVAS MENOS REGULARES DE 30 A 45 SACAS POR HECTARE	9 MM/SACA DE SOJA

MÉDIA DEZEMBRO 2025	350 mm
MÉDIA JANEIRO 2026	59 mm
MÉDIA FEVEREIRO 2026	113 mm
SOMA DOS 3 MESES	522 mm

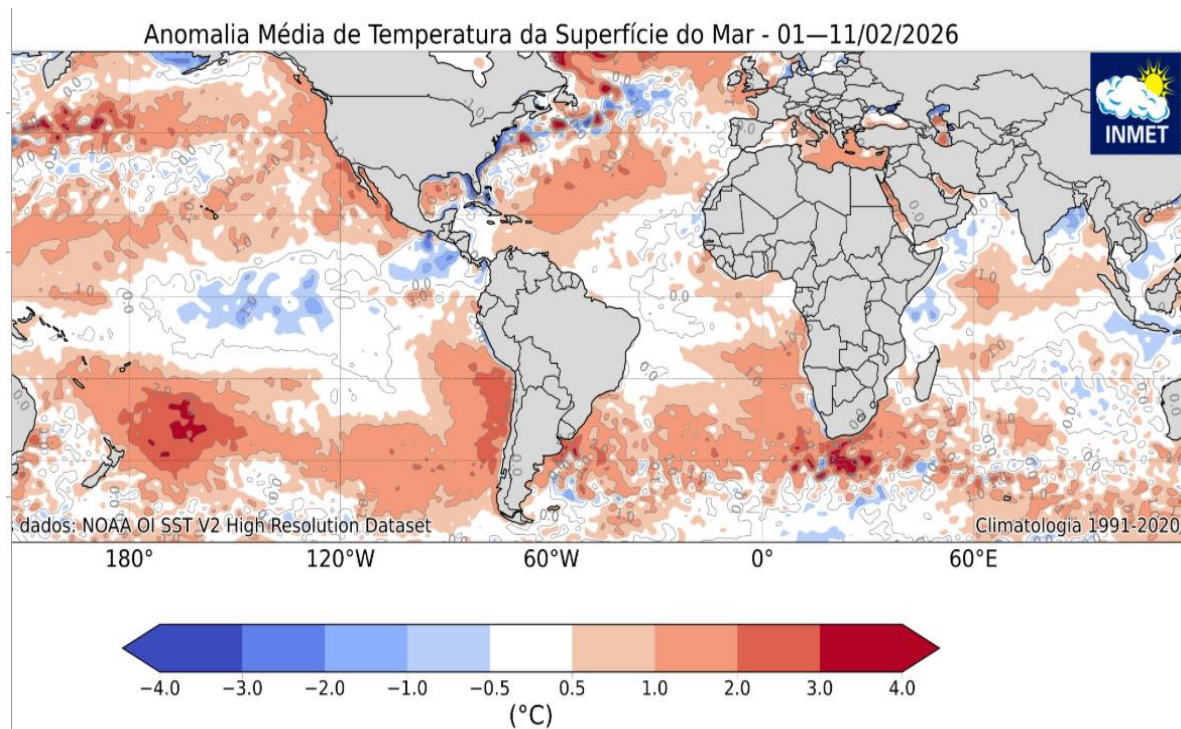
MÉDIA JANEIRO 2026	59 mm
MÉDIA FEVEREIRO 2026	113 mm
SOMA DOS 2 MESES	172 mm
MÉDIA DOS DOIS MESES	86 mm

A MÉDIA FINAL DA COLHEITA VAI DEPENDER AINDA DAS CHUVAS DE MARÇO. POIS TEM MUITAS LAVOURAS PLANTADAS EM DEZEMBRO E INÍCIO DE JANEIRO.

Essa imagem é do INMET e mostra as anomalias dos oceanos da primeira quinzena de **fevereiro do ano de 2025**.

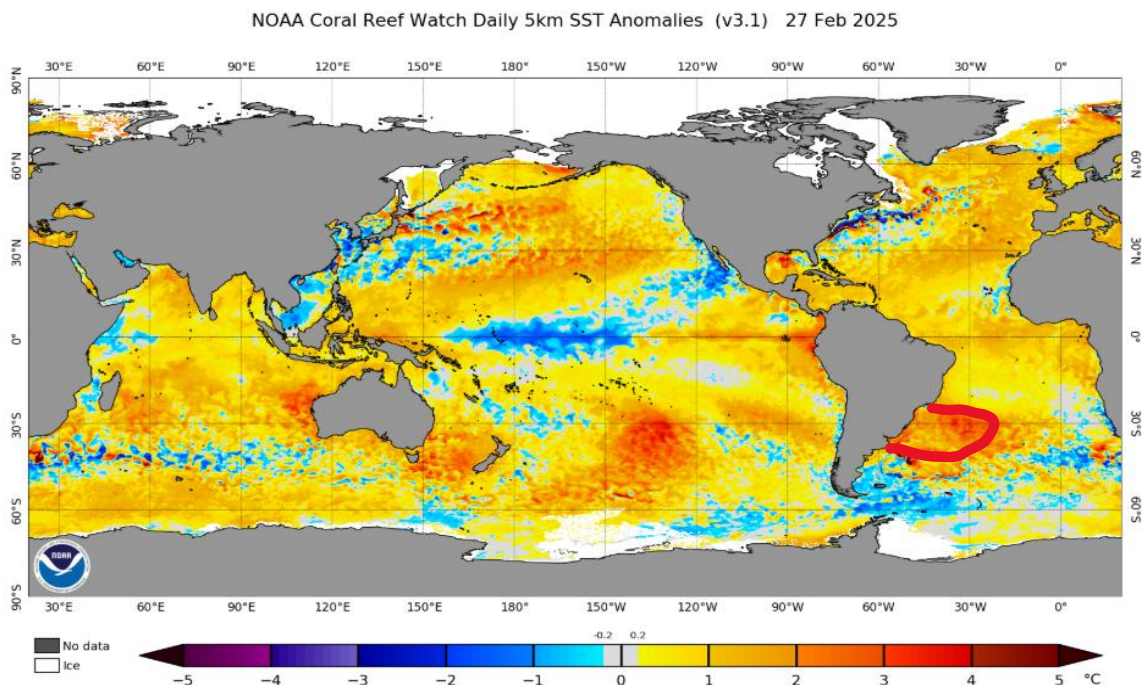


O INMET a partir de 2026 mudou o padrão de cores, alterando a cor verde, para a cor azul, a cor amarelo para vermelha. Podemos observar que no ano passado a costa do Peru estava mais fria que neste ano.

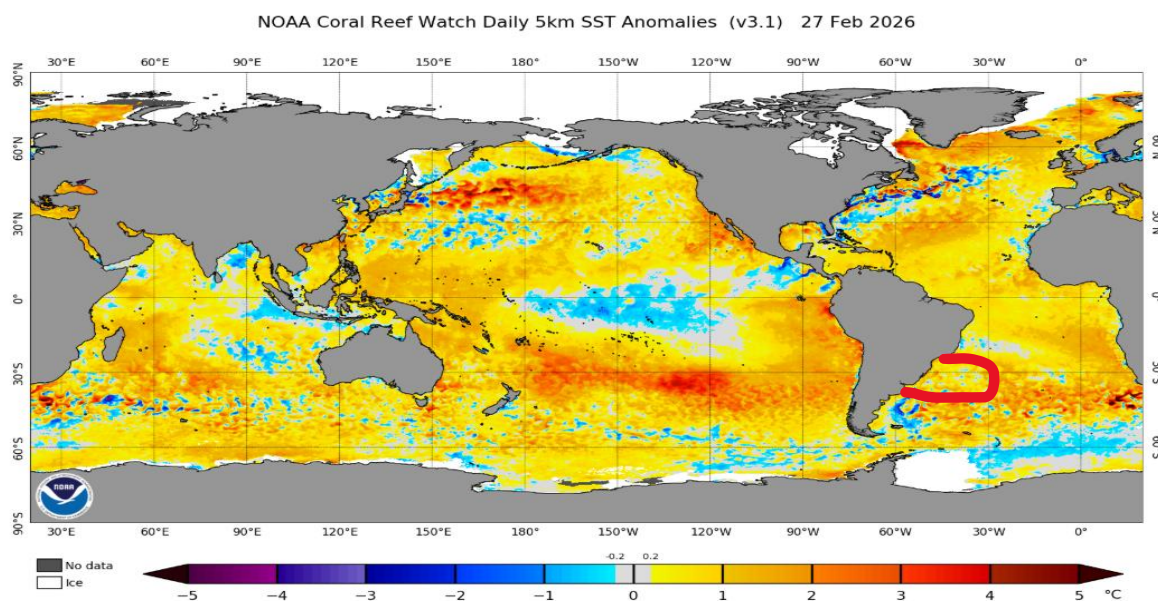


A imagem abaixo é do dia **28/02/2025** de outro modelo (NOAA), nela podemos observar o resfriamento das águas do oceano Pacífico central na linha do Equador e o aquecimento do Pacífico (Niño 1.2) na costa do Peru e do Atlântico no Sul do Brasil.

Current Operational SST Anomaly Charts

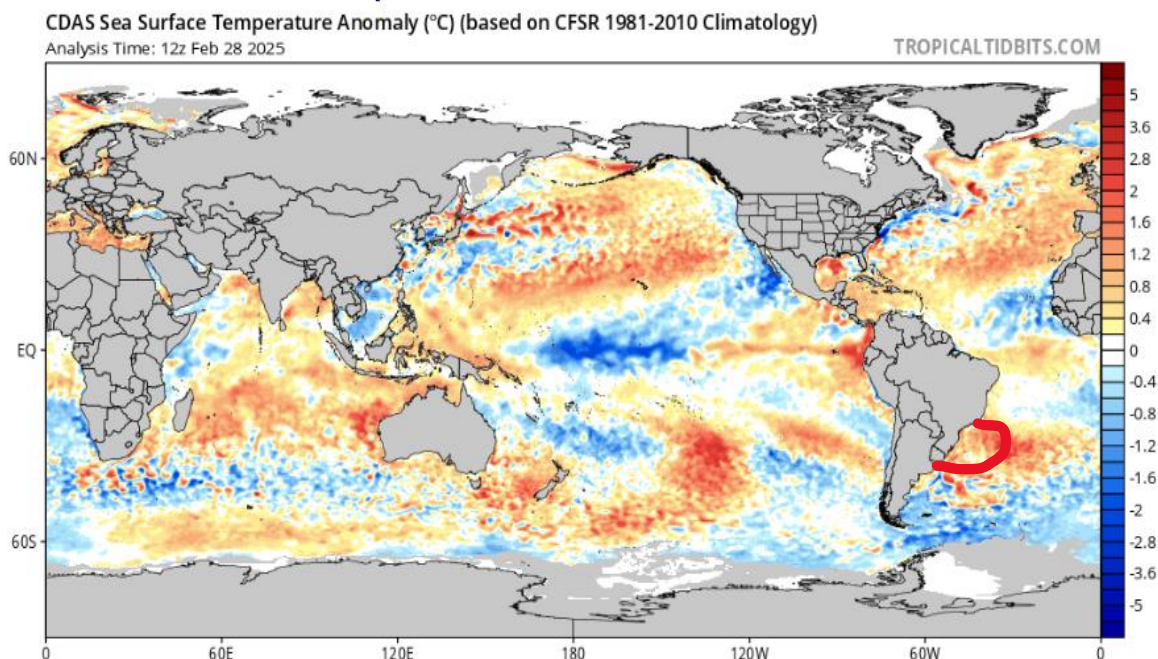


A imagem abaixo é do dia **28/02/2026** de outro modelo (NOAA), nela podemos observar o resfriamento das águas do oceano Pacífico central na linha do Equador e o aquecimento do Pacífico (Niño 1.2) na costa do Peru e uma neutralidade do Atlântico no Sul do Brasil.



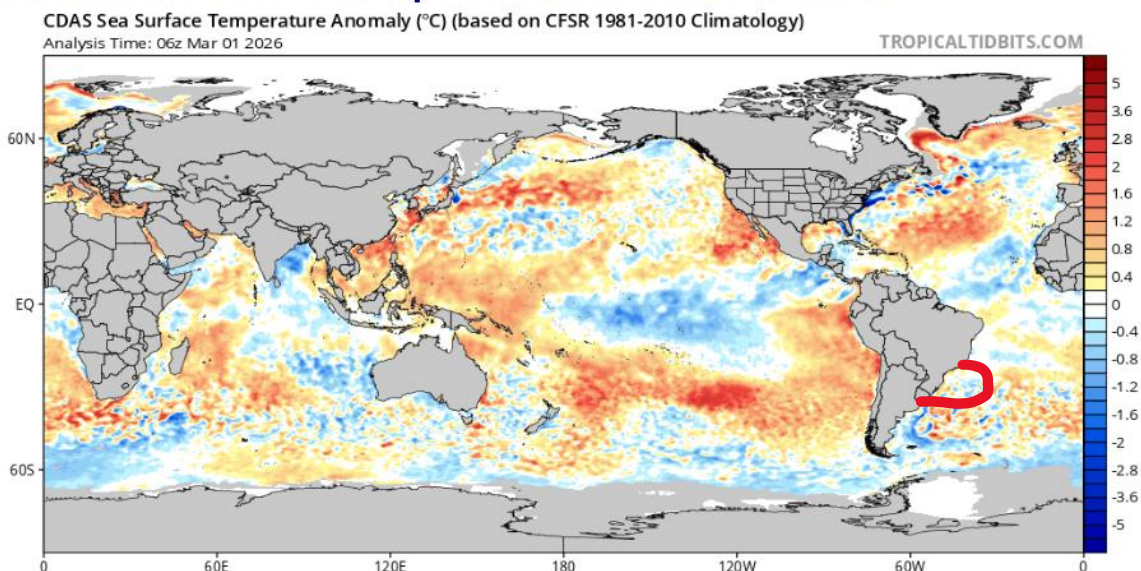
Na imagem abaixo podemos ver em azul as águas mais frias no Oceano Pacífico Central e na costa do Peru águas mais aquecidas no final de **fevereiro do ano de 2025**.

Sea Surface Temperature Anomalies



Na imagem abaixo podemos ver em azul as águas mais frias no Oceano Pacífico Central e na costa do Peru águas mais aquecidas no final de **fevereiro do ano de 2026**, observem a diferença do Atlântico Sul, que está **neutro negativo** neste ano de 2026.

Sea Surface Temperature Anomalies



A imagem abaixo é da última atualização do IRI (Universidade de Columbia, EUA) de **20/02/2025**, de vários modelos mundiais e que mostravam que a média dos modelos previam que a La Niña está terminando e dando lugar a uma neutralidade em março de 2025 até julho ou agosto de 2025 e uma possível nova La Niña em setembro ou outubro de 2025. **Isso se confirmou.**

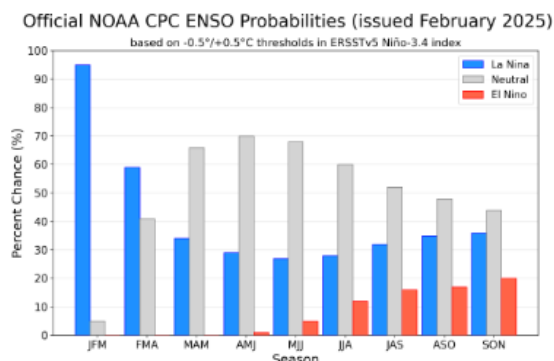


Figure 1.

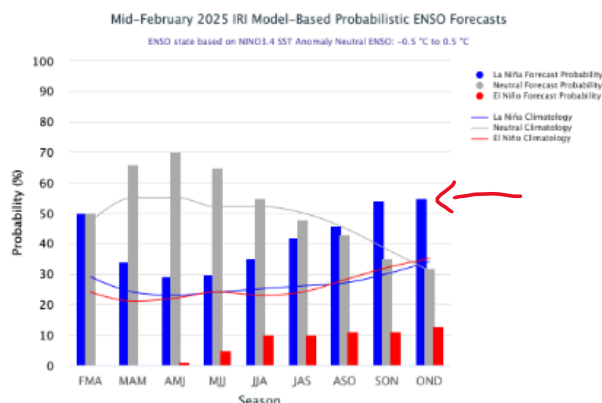
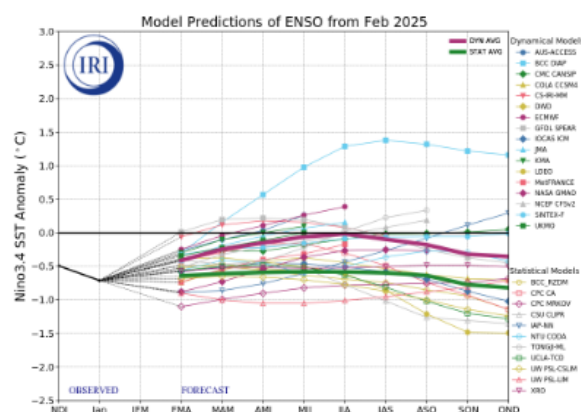
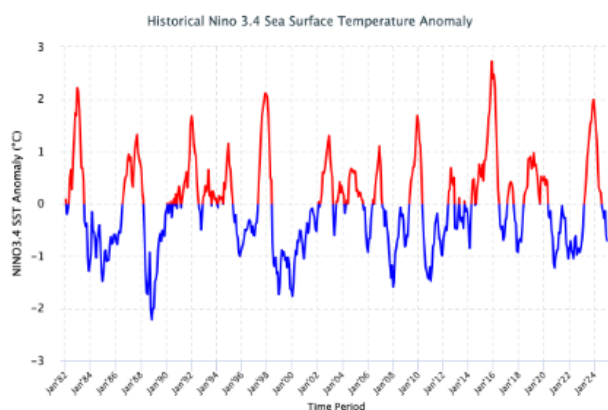


Figure 3.



A imagem abaixo é da última atualização do IRI (Universidade de Columbia, EUA) de **19/02/2026**, de vários modelos mundiais e que mostravam que a média dos modelos prevê que a La Niña está terminando e dando lugar a uma neutralidade em março de 2025 até julho ou agosto de 2025 e um possível nova La El Niño, que pode ocorrer na metade do inverno de 2026. Esse El Niño pode, se realmente ocorrer perdurar até o outono de 2027

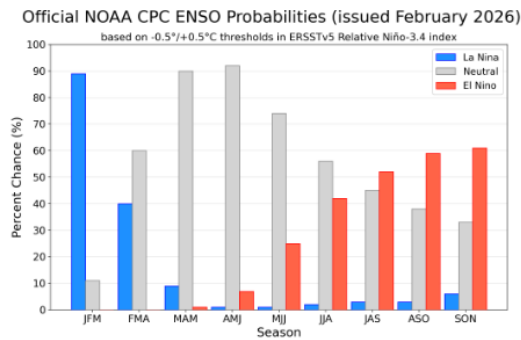


Figure 1.

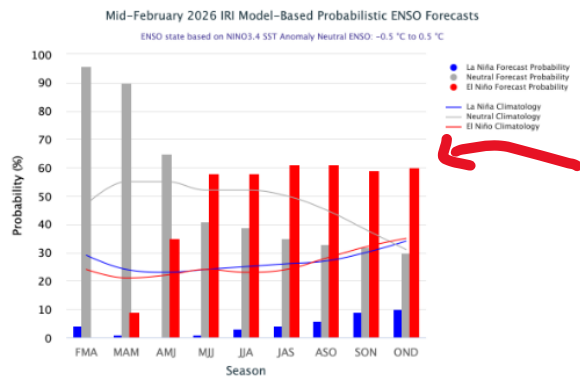
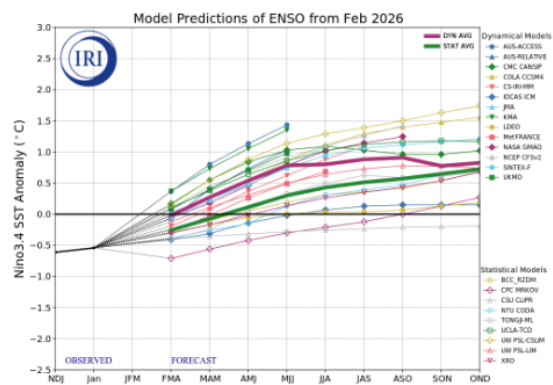
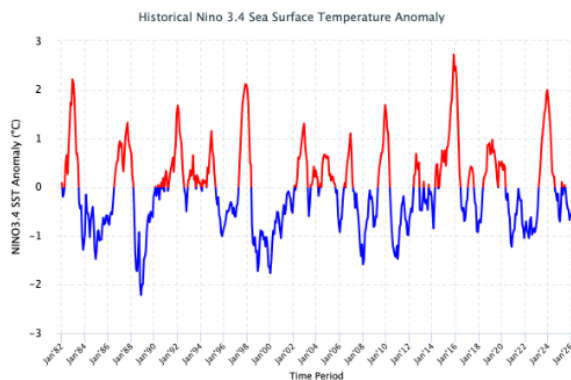


Figure 3.



RESUMO DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026

- 1- O Rio Grande do Sul terminou o mês de **fevereiro** com muita variação de umidade no solo e com previsão de baixos volumes de precipitações de para a primeira quinzena do mês de março.
- 2- No dia **28/02/2025** o preço balcão da **soja** foi de **R\$ 115,00** (R\$ 115,00 no dia 31/01/25, 0%; R\$ 125 em 28/02/2025 (-8%), R\$ 106,00 em 29/02/2024, +6,5%). R\$ 160,00 em 28/02/2023, -28%.
- 3- **Trigo R\$55,00** (55,00 em 31/01/26; +0%, (70,00 em 28/02/25; -20%, 60,00 em 29/02/2024).
- 4- **Milho R\$56,00** (58,00 em 31/01/26 -3,5%, R\$ 67,00 em 29/02/2025 R\$ 48,00 em 29/02/2024).
- 5- O **Dólar** terminou o mês de fevereiro cotado a **R\$ 5,13** (5,24 em 31/01/26, -2%), R\$ 5,84 em 29/02/2025 -12%, R\$ 4,97 em 29/02/2024 +3,2%. **Podemos ver que o Dólar é um dos pilares dos baixos preços dos produtos agrícolas nesse ano de 2026.**
- 6- IBOVESPA em **29/02/2026** fechou em **188.788 pontos**, **29/02/2025** fechou em **122.799 pontos** +53,7%. Impressionante!

- 7- Soja em **28/02/2026** US\$/bu 11,56(10,72 em 30/01/26 +7,8%), 10,11 em 29/02/2025, +13,5%. 11,40 em 29/02/2024, +0,6%.
- 8- Milho em **28/02/2026** US\$/bu 4,38 (4,83 em 30/01/26 -6,2%), 4,15 em 29/02/2024, +9,1%.
- 9- Trigo em **28/02/2025** US\$/bu 5,90(5,38 em 30/01/26 +9,6%), 5,37 em 29/02/2025, +10%, 5,77 em 29/02/2024, +2,5%.
- 10- No Brasil a taxa de juros está em **15%** ao ano (13,25% em 31/01/25. Pagamos 1 trilhão de reais de juros da dívida em 2025, para os que emprestam dinheiro ao Brasil. Está entrando muito dinheiro especulativo no Brasil, para aproveitar os maiores juros do mundo. A dívida interna do Brasil é de 8% do PIB.
- 11- A colheita de milho no estado está tendo uma ótima produtividade nas lavouras irrigadas, como nos anos parecidos do passado, com baixa incidência de pragas e doenças. Nas áreas de sequeiro teve uma grande variação de produtividade, com boas produtividades, variando de 100 a 180 sacas por hectare aqui na região.
- 12- É baixa a incidência de e doenças foliares nas lavouras. O calor e a estiagem fizeram aumentar um pouco a incidência de Tripes e ácaros, que causaram um aumento do custo para o controle.
- 13- As doenças radiculares podem causar perdas grandes de produtividade neste ano, pois o clima está propício para isso, com muito calor, estresse térmico e longos períodos secos, seguidos de uma chuva. Isso aconteceu nos anos parecidos do passado. Na região aqui já vemos muitas lavouras com morte súbita de plantas, onde a data de plantio ocorreu entre 20 e 25 de outubro de 2025.
- 14- **A previsão do modelo de médio alcance (40 dias) europeu ECMWF é de temperaturas acima da média para o mês de março. Quanto às precipitações, a previsão é de chuvas dentro da média em todo o estado em março e abril.**
- 15- **A produção de soja na América do Sul é estável, independente do evento climático, pois as chuvas ocorrem sempre em algum local e há uma compensação de produção, isso olhando os últimos 20 anos.**
- 16- **Muitos municípios decretaram “situação de emergência” devido a grandes perdas de produção na agricultura, por causa da falta de chuva e das altas temperaturas. A Produtividade da soja vai ter uma variação muito grande esse ano, pois as chuvas foram muito mal distribuídas.**
- 17- **Nas palestras e análises que fiz no ano passado, eu sempre falei que esperava um ano médio de produtividade, com grande variação entre talhões, localidades e municípios, isso está se confirmando.**

A seguir vou falar um pouco da tendência para o final do verão 2025.

A tendência é de as chuvas ocorrerem com irregularidade em março em todo o estado, com volumes maiores na segunda quinzena do mês e menores na primeira quinzena do mês.

O clima em março e abril, vai depender muito da temperatura do Oceano Atlântico Sul, se ele ficar com anomalia negativa, podem ocorrer chuvas abaixo da média nesses meses.

Quanto as culturas de inverno, a probabilidade de ocorrência de um El Niño na primavera e no próximo verão, trazem uma alta probabilidade de baixa produtividade e de baixa qualidade para os cereais de inverno. Fazer seguro, escolher cultivares mais resistentes, será uma estratégia para quem for plantar trigo neste ano. Nos últimos 35 anos a média de produtividade do trigo nos anos de El Niño foi muito baixa, deixando prejuízos aos agricultores. No final do mês de março vou apresentar um dado muito importante sobre a cultura do trigo. Ela tem uma correlação muito grande (95%) com a temperatura de um local do Oceano Atlântico. Esse dado eu uso para aumentar e diminuir a minha área de trigo nos últimos 7 anos.

Na imagem abaixo um filtro dos últimos 75 anos que começaram parecidos com este ano de 2026 e de como terminaram estatisticamente observando. Vejam como é alta a probabilidade de ocorrer um El Niño.

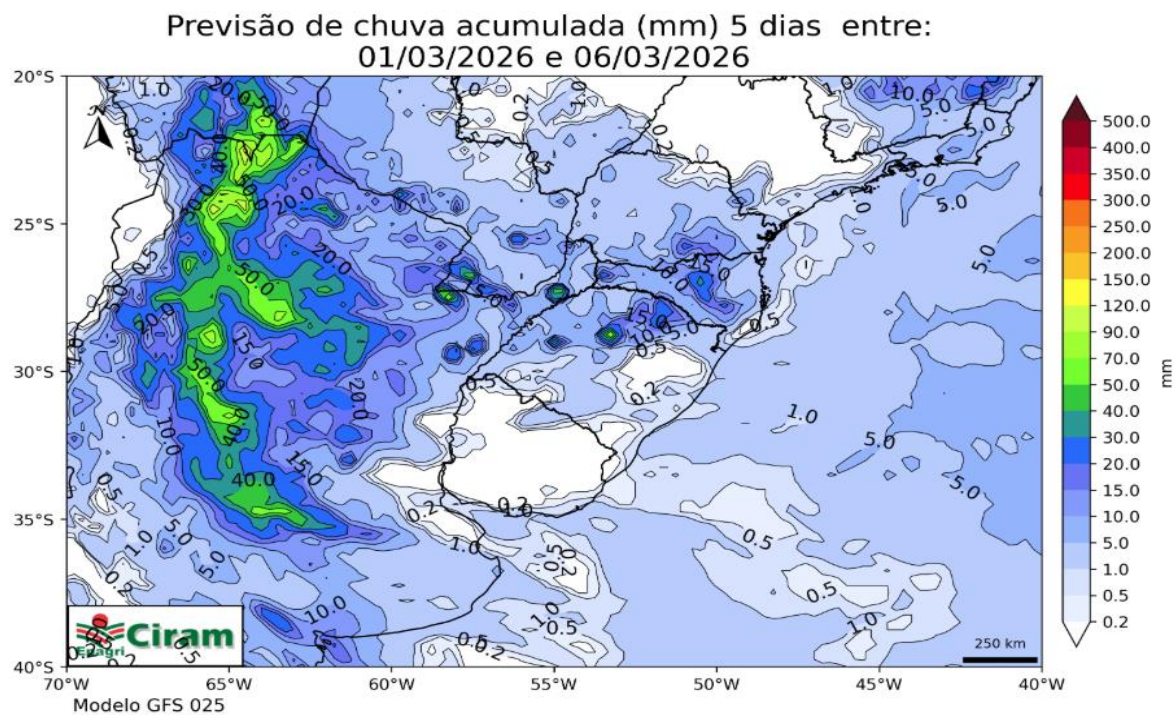
ANO	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
NIÑO 3,4												
1965	-0,6	-0,3	-0,1	0,2	0,5	0,8	1,2	1,5	1,9	2,0	2,0	1,7
1972	-0,7	-0,4	0,1	0,4	0,7	0,9	1,1	1,4	1,6	1,8	2,1	2,1
1997	-0,5	-0,4	-0,1	0,3	0,8	1,2	1,6	1,9	2,1	2,3	2,4	2,4
2023	-0,7	-0,4	-0,1	0,2	0,5	0,8	1,1	1,3	1,6	1,8	1,9	2,0

Nos últimos 5 anos ocorreram 5 La Niñas e 1 El Niño. Isso tinha ocorrido somente uma vez nos últimos 75 anos, foi nos anos de 1970 a 1975. Essa sequência agora ocorreu pela segunda vez. Depois disso em 1976 ocorreu um El Niño de intensidade fraca.

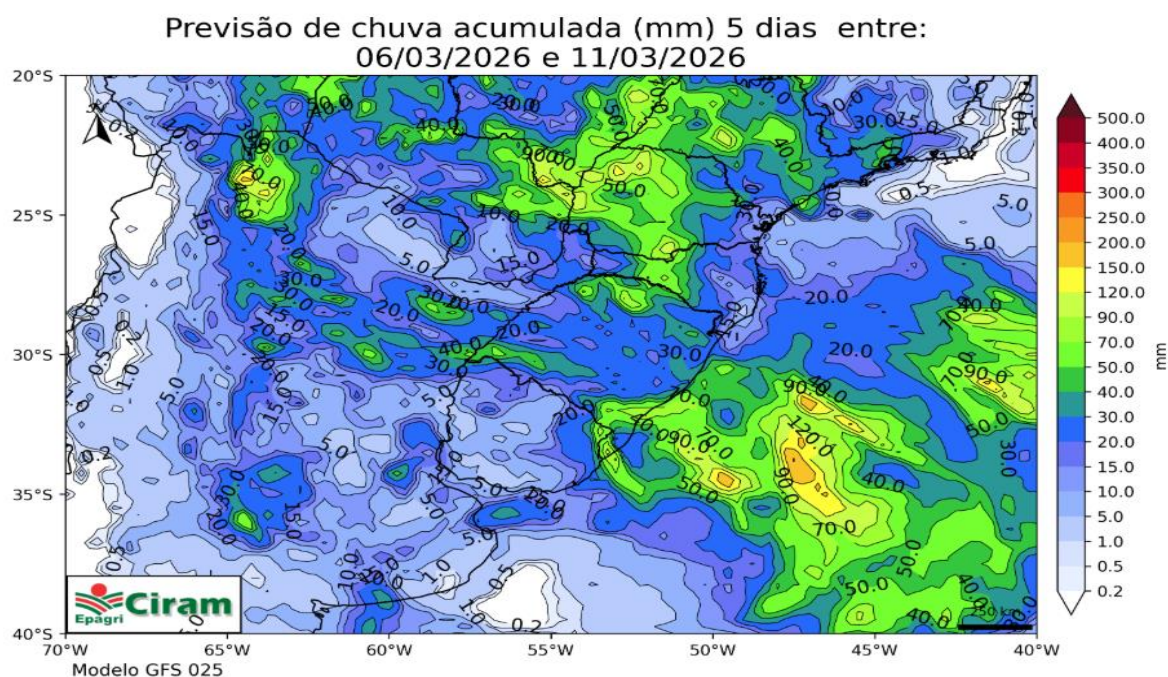
De 1999 a 2026 (26 anos) ocorreram 14 La Niña e 7 El Niño. Espero que este ciclo de PDO negativo, que gera tantas La Niñas esteja no fim.

A previsão do modelo ECMWF é de chuvas dentro da média para o estado até o mês de junho. Do modelo IRI é de chuva abaixo na média durante todo o outono. O INMET prevê chuvas de normais a acima da média até junho no estado.

Previsão de precipitação acumulada para os próximos 5 dias do modelo americano GSF para o Brasil do dia 1 a 6/03/2025.

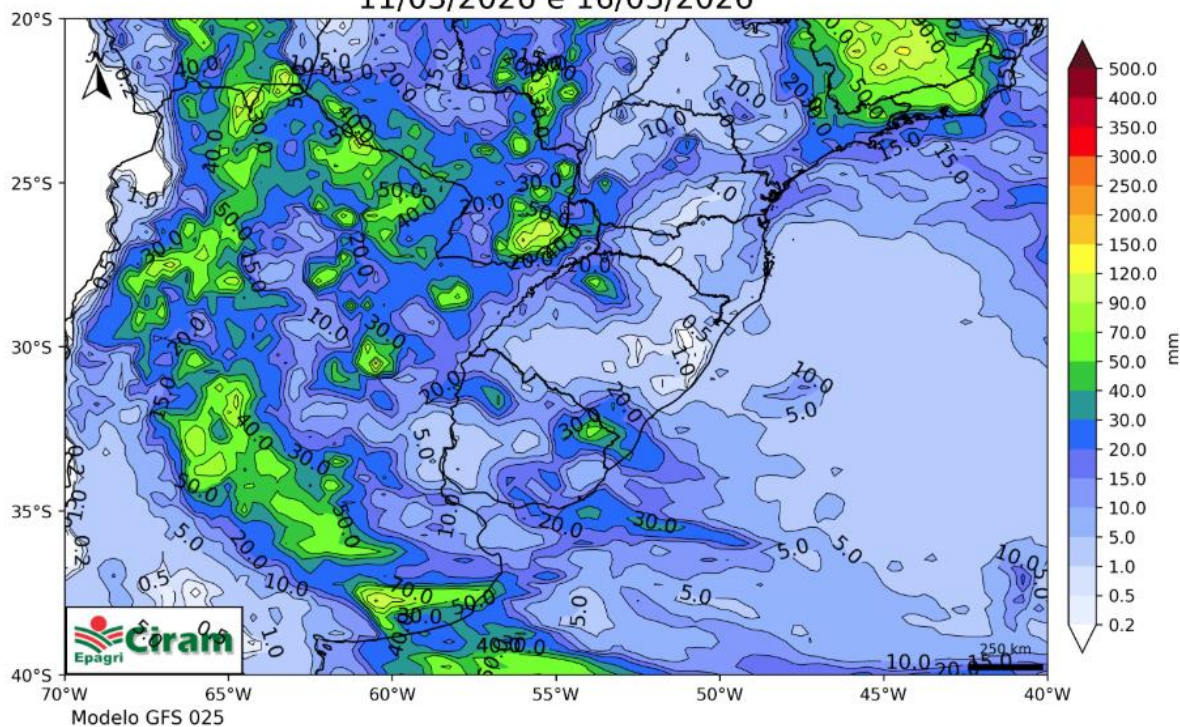


Previsão de precipitação acumulada para os próximos 5 dias do modelo americano GSF para o Brasil do dia 6 a 11/03/2025.

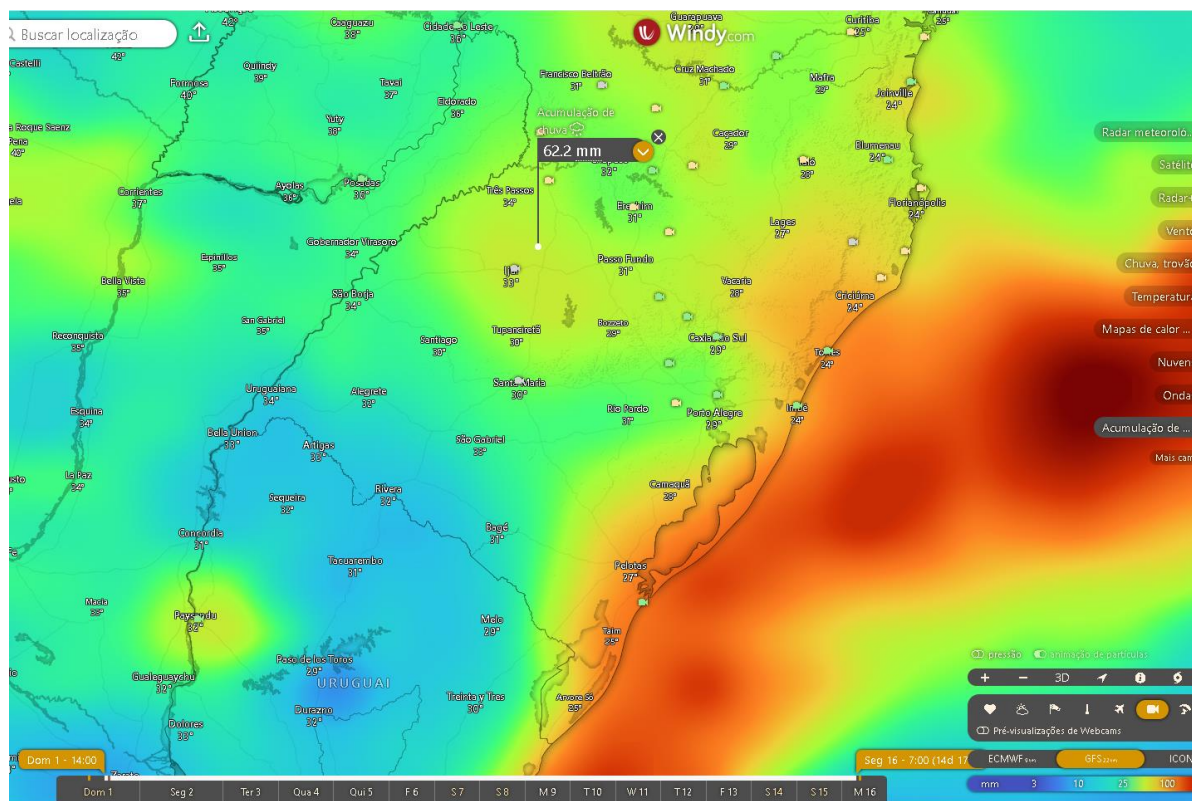


Previsão de precipitação acumulada para os próximos 5 dias do modelo americano GSF para o Brasil do dia 11 a 16/03/2025.

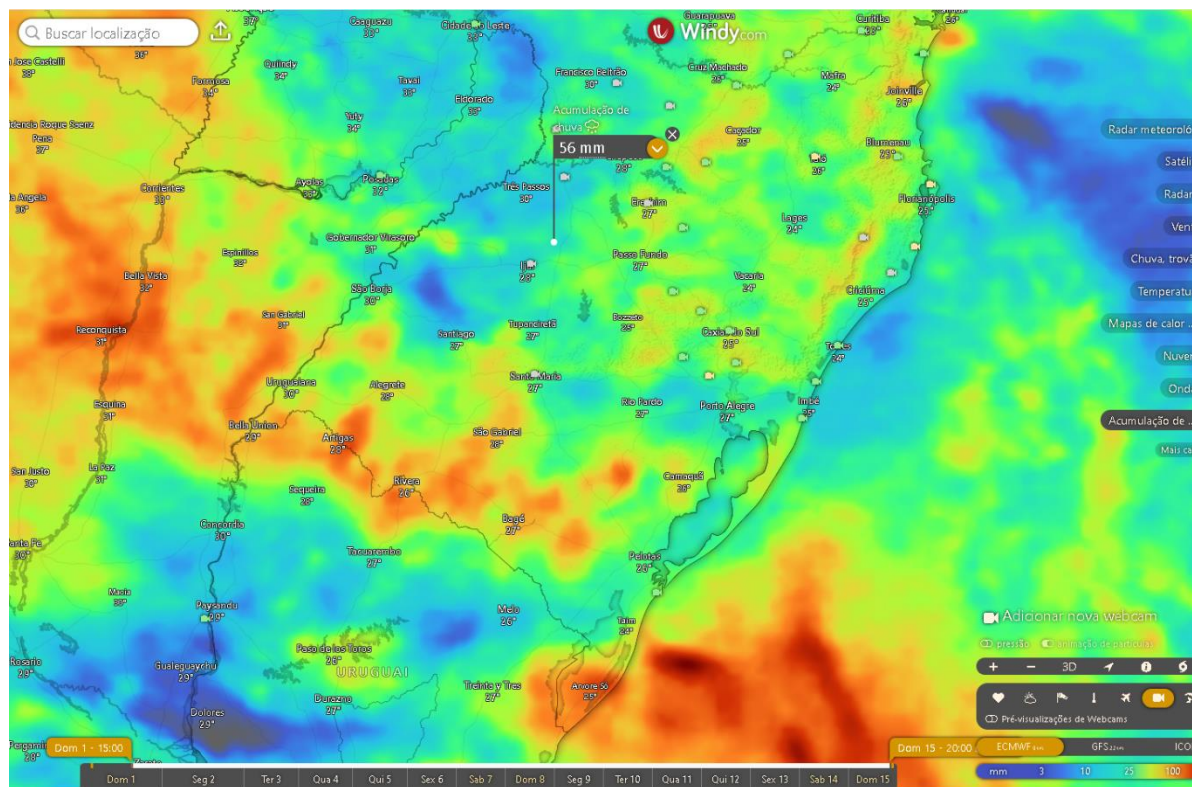
Previsão de chuva acumulada (mm) 5 dias entre:
11/03/2026 e 16/03/2026



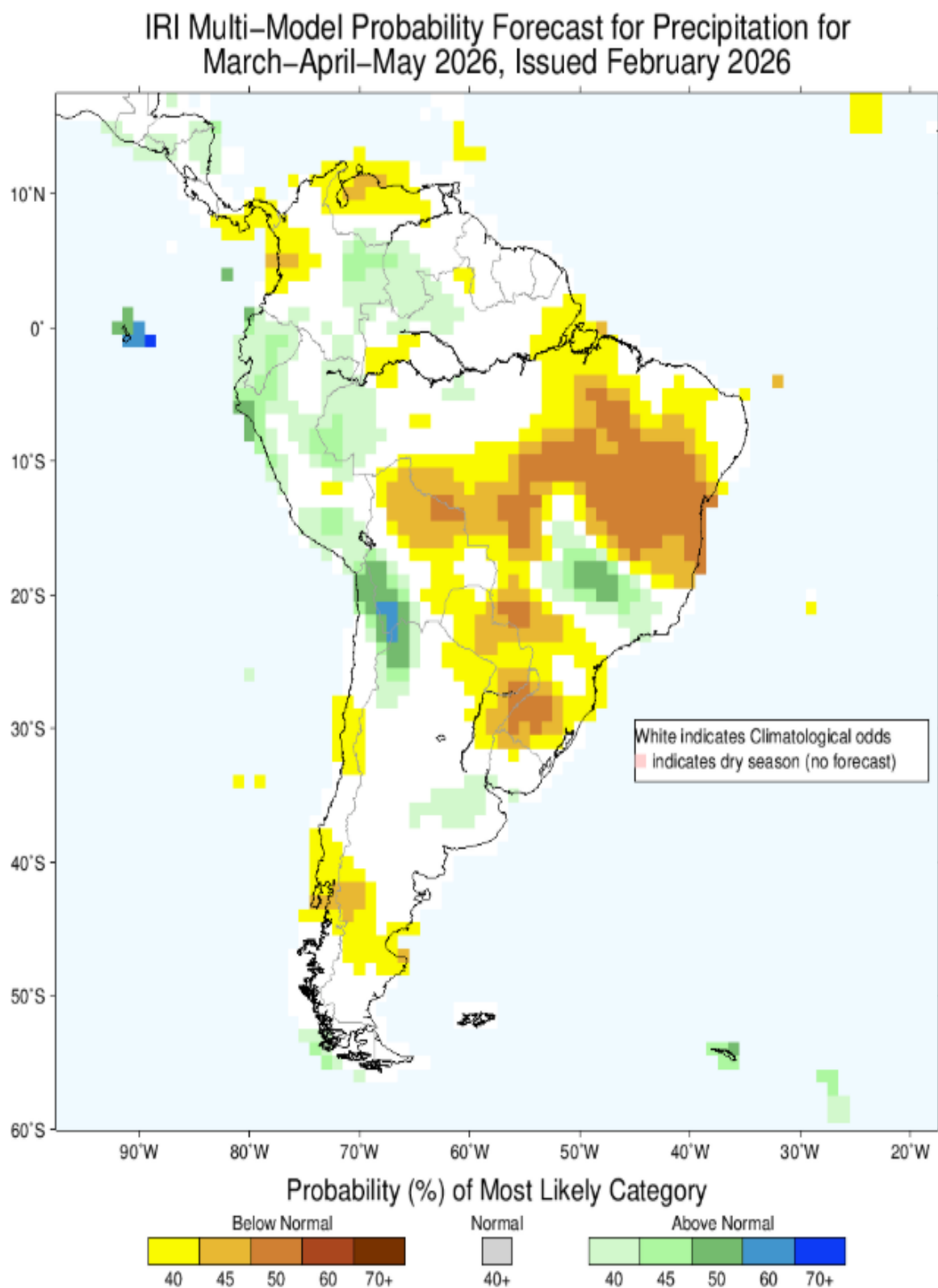
Previsão de precipitação acumulada de 01 a 15 de março de 2026 GSF.



Previsão de precipitação acumulada de 01 a 15 de março de 2026 ECMWF.

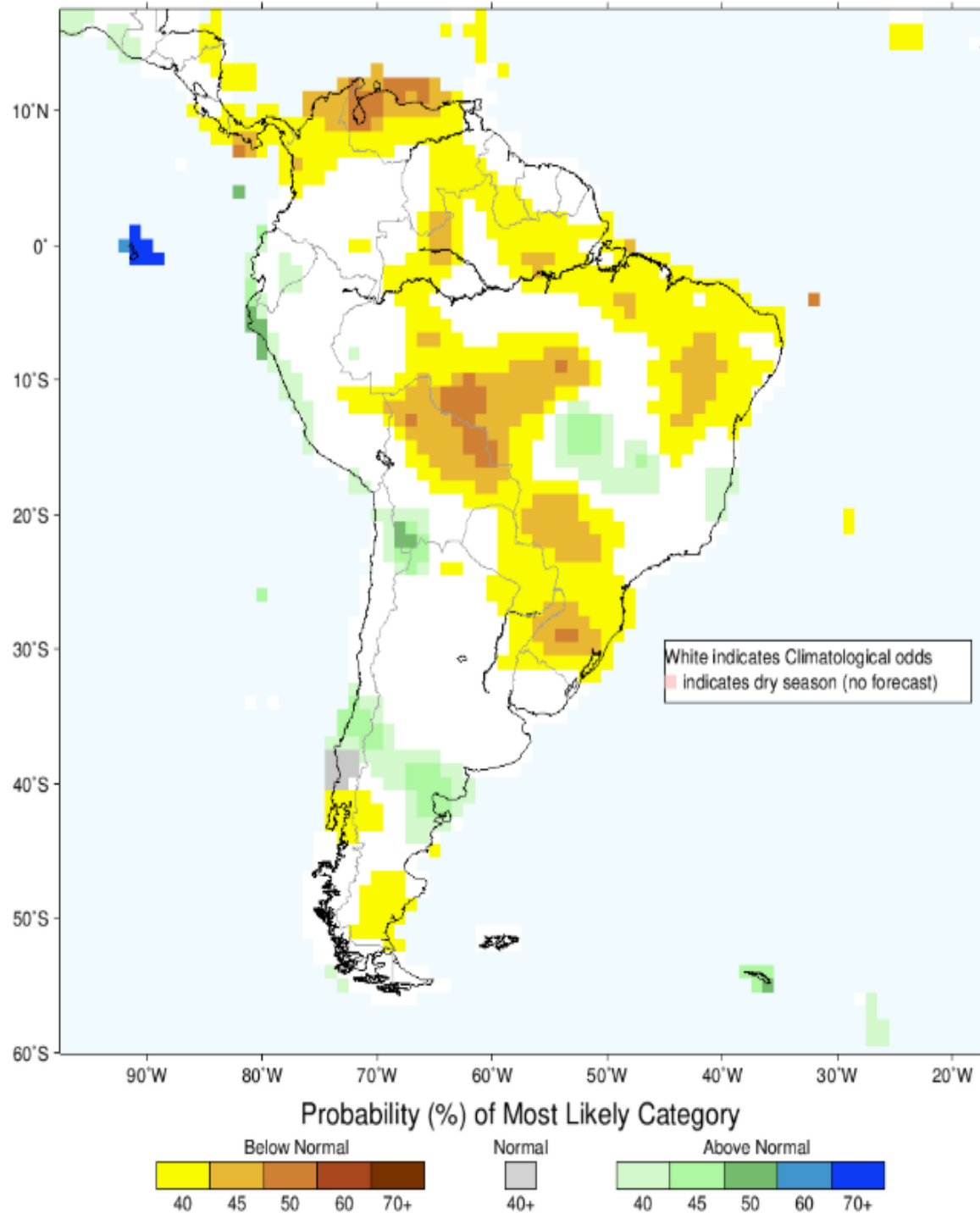


Previsão do IRI de anomalia de precipitação para o próximo trimestre.



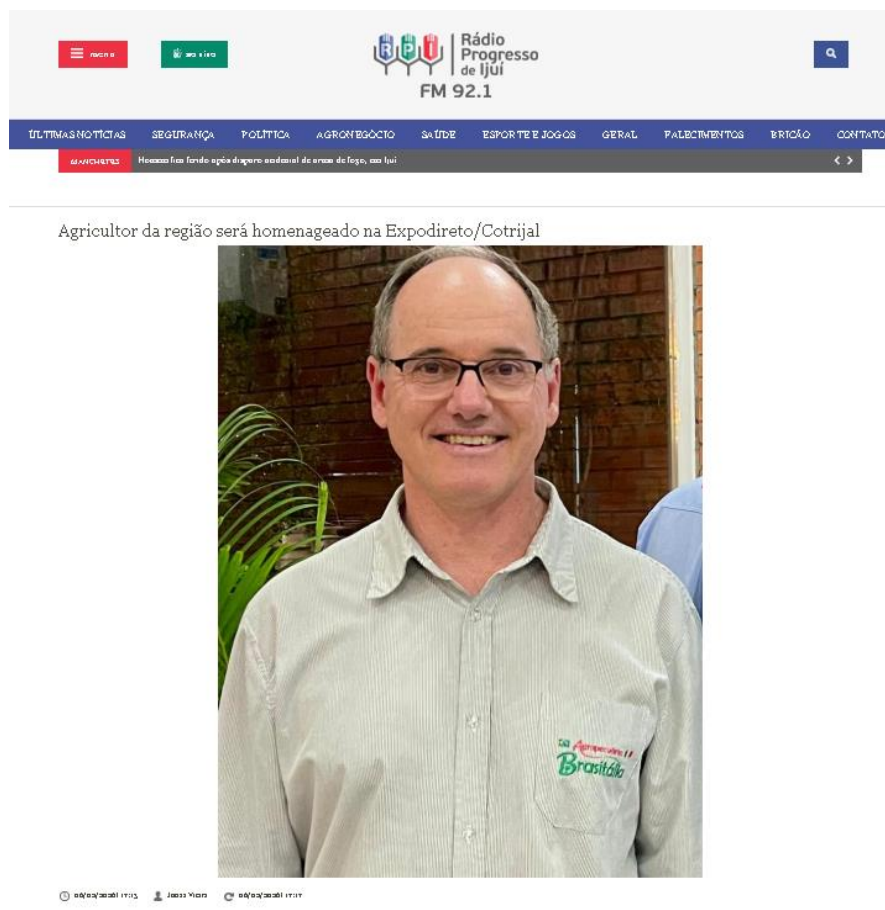
Previsão do IRI de anomalia de precipitação de abril a junho de 2026.

IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for
April-May-June 2026, Issued February 2026



Quero compartilhar um reconhecimento do meu trabalho como produtor rural. São 45 anos de trabalho ininterruptos na agricultura. Fazem nove anos e meio que divulgo gratuitamente essas análises climáticas mensais. Numa votação da Farsul, Cotrijal e Sindicato Rural de Carazinho, fui escolhido como produtor rural destaque do estado do Rio Grande do Sul no ano de 2025. Fiquei surpreso, mas feliz com a escolha. Agradeço aos que me escolheram, pois muitas pessoas só recebem uma homenagem depois que morrem. A homenagem será na segunda-feira, dia 9 de março de 2026, às 19 horas no Bier Site em Carazinho, no 11º Encontro das Lideranças do Agronegócio. Pode ser que algum de vocês que estão lendo isso estejam lá!

Quanto a minha saúde, pois muitos me perguntam no privado. Fiz a sessão 11 de quimioterapia. Falta uma, que será no dia 11/03/2026. Graças a Deus será a última. Agradeço a todos pelas orações e mensagens de apoio. Na próxima análise vou contar um pouco desse tratamento e de um milagre que aconteceu comigo nesta jornada, desde o início do diagnóstico.



Mauro Costa Beber

01/03/2026.



MAURO COSTA BEBER
WWW.AGROPECUARIABRASITALIA.COM.BR
(055) 99900-7712